

Teste de estresse data-base Março 2022 - Relatório de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado (GRM) é gerenciada no Banco IBM por metodologias e modelos condizentes com a realidade do mercado, compatíveis com a natureza e complexidade dos serviços da instituição, permitindo embasar decisões estratégicas com confiança. A estrutura de GRM foi montada para atender a necessidade da Organização em aprimorar seus controles, além de cumprir as determinações da Resolução 4.557 do CMN (Conselho Monetário Nacional). Tal política também é utilizada para monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, visando fornecer subsídios para acompanhamento e atendimento ao órgão regulador. É importante registrar que o Banco IBM não possui Tesouraria própria e se utiliza, em terceirização, da prestação de serviços da Tesouraria da IBM Brasil – que recebe instruções e pauta suas políticas internas, procedimentos e sistemas de mensuração e controle nas determinações da Corporação IBM.

O Banco IBM estabeleceu uma política para gerenciamento do Risco de Mercado a qual é revisada anualmente ou tempestivamente a medida que hajam quaisquer alterações relevantes. As responsabilidades do Diretor de Operações nomeado abrangem a aprovação e revisões periódicas das Políticas de Gerenciamento de Mercado e Liquidez, bem como a submissão de informações ao Banco Central. Cabe ao Diretor Tesoureiro ou a quem este indicar o gerenciamento dos limites operacionais indicados para o Brasil bem como a definição de processos que mantenham a exposição ao Risco de Mercado aderente às expectativas estabelecidas para o Brasil.

Para fins de Gerenciamento de Risco de Mercado, o Banco IBM não possui operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), portanto, não calcula as parcelas referentes ao risco das operações sujeitas à variação de taxa de juros. Com base no disposto na Circular CMN 3.365/2007, o Banco IBM calcula mensalmente a Pban (parcela de exposição ao risco das operações classificadas na carteira de não-negociação - *banking book*), através do cálculo estabelecido pelo sistema Integral Trust que utiliza a metodologia do

VaR paramétrico. Esta metodologia foi estabelecida pelo JP Morgan sob a denominação de RiskMetrics, com intervalo de 99% de confiança num intervalo de 10 dias, sendo que estes critérios podem ser alterados. O Banco IBM utiliza os serviços da empresa Integral Trust para o cálculo da Pban.

Define-se como Risco de Mercado a variação do resultado do Banco IBM devido ao efeito de mudanças de preço dos ativos financeiros sobre as exposições do Banco, onde as posições ativas e passivas não coincidem em termos de vencimento, moedas e indexadores.

O Banco IBM não possui carteira de negociação e não participa de operações especulativas. Os fatores de risco são taxas de juros e taxas de câmbio de cada moeda operada pelo Banco. Os testes de estresse são executados trimestralmente para estimar o impacto de movimentos extremos nos preços e taxas de mercado, o qual é submetido para a Diretoria Estatutária do Banco IBM, bem como apresentado em painel fixo do Comitê de Diretoria cuja realização também é de periodicidade trimestral.

O Banco IBM em conformidade com os três pilares da Basileia III - Alocação mínima de Capital, Supervisão Bancária e Governança e Disciplina de Mercado - mantém sua estrutura de gerenciamento de risco de mercado compatível com a natureza de suas operações e a dimensão aceitável da exposição ao risco de mercado da instituição.

O Risco de Liquidez é gerado quando as reservas e disponibilidades do Banco IBM S/A não são suficientes para honrar suas obrigações no momento em que elas ocorrem, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os pagamentos e recebimentos possíveis.

Historicamente o Banco IBM mantém níveis adequados de liquidez em função de bases sólidas e diversificadas de captação, seja no mercado interbancário ou junto a investidores. O gerenciamento do risco de liquidez visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Banco mantém sistemas de controle estruturados em consonância com seu perfil operacional, periodicamente reavaliados que permitem o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas. A gestão de liquidez e os limites associados são

estabelecidos em cenários prospectivos revistos à luz das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas da instituição. O gerenciamento do Risco de Liquidez é realizado pela Tesouraria, por meio de execução das atividades regulares de controle de risco, atendendo às necessidades das unidades de negócios.

Cenário Internacional

O avanço da inflação sobre os mercados internacionais durante o 1º trimestre de 2022 pautou as dinâmicas dos principais Bancos Centrais. Nessa conjuntura, o Federal Reserve (FED) iniciou seu ciclo de aumento de juros nos Estados Unidos. Além deste fator, durante o mês de fevereiro o recente conflito entre a Rússia e Ucrânia gerou tensões globais quanto à quebra nas cadeias de suprimentos, pressão inflacionária e revisões no crescimento da economia global.

O primeiro trimestre de 2022 marcou a mudança de postura do Federal Reserve em relação ao avanço da inflação nos Estados Unidos. O Índice de Preços ao Consumidor Core (CPI) excedeu as previsões do mercado por 10bps durante janeiro e fevereiro, convergindo para um aumento de 6.4% em março referente aos últimos 12 meses, frente a 5.9% esperados pelo mercado. Dessa forma, o FED decidiu pela primeira elevação no patamar dos juros americanos desde dezembro de 2018. O aumento de 0,25% define o início do ciclo de altas no país, em prol de conter a onda inflacionária, entretanto, preservando o crescimento econômico. De todo modo, o comitê do órgão indica que as demais seis reuniões do FED durante 2022 devem apresentar novos aumentos na taxa de juros base dos Estados Unidos, convergindo para um consenso de 1.9% ao final do ano.. O comitê também alterou suas projeções inflacionárias para 2022, aumentando de 2.7% para 4.1% o índice de inflação excluindo alimentos e energia. Em detrimento dos impactos que podem ser gerados nas cadeias de comércio global quanto à guerra da Ucrânia, o FED revisou as suas previsões de PIB para um crescimento de 2.8%, frente a 4.0% esperados em dezembro de 2021. O desemprego, por sua vez, não apresentou mudanças de expectativa e se manteve em 3.5% esperados para o encerramento do ano.

A Europa por sua vez, é a zona econômica mais impactada pelos desenvolvimentos da invasão da Ucrânia pela Rússia. Nesse sentido, o Conselho Europeu decidiu pela redução de seu Programa de Compra de Ativos (APP) de forma mais abrupta, reduzindo de 40 bilhões de euros em maio e junho, para 30 e 20 bilhões respectivamente. Essa atitude foi tomada em prol da manutenção da inflação próxima aos 2.0% projetados pelo Banco Central Europeu (BCE). As expectativas do BCE para o crescimento econômico da zona do Euro foram revisadas

para baixo, passando a apresentar no cenário base um crescimento de 3.7% em 2022 e 2.8% em 2023. Esse cenário ocorre devido aos impactos na atividade econômica, aumento dos preços da energia, commodities e pelos impactos na cadeia internacional de comércio causado pelo conflito na Ucrânia. A inflação da energia na região chegou a 31.7% em fevereiro, apresentando resultado total de 5.8% no mês. Dessa forma, as projeções inflacionárias para 2022 foram revisadas pelo BCE para 5.1%. O desemprego, por sua vez, apresentou quedas durante o primeiro trimestre, encerrando o mês de março em 6.8%.

A China começou a enfrentar uma nova onda de aumentos nos casos de Covid-19 no mês de março. Em detrimento desse cenário, foi anunciado um lockdown de duas etapas em Xangai, maior centro comercial do país. Dessa forma, espera-se que mais cidades sejam expostas às mesmas condições de Xangai. Em contrapartida, ao restante das economias globais, o Banco Central Chinês reduziu sua taxa de juros base em 0.10% em janeiro, para 3.7%. De todo modo, em março, o órgão decidiu pela manutenção das taxas de juros, e espera-se que o afrouxamento monetário se resuma para a sustentação da economia chinesa frente à ressurgência de casos de Covid-19.

Brasil

O ano de 2022 definirá o próximo presidente do Brasil e tende a apresentar volatilidade nos dados econômicos e nas propostas políticas aprovadas por Brasília. De todo modo, o primeiro trimestre apresentou resultados positivos para os ativos brasileiros, com o real liderando a valorização dos câmbios emergentes. Além disso, a valorização de importantes commodities para as empresas exportadoras nacionais, como o minério de ferro e o barril de petróleo, durante o período, favoreceram uma retomada dos preços dos ativos brasileiros.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) permaneceu em níveis de dois dígitos na leitura anualizada referente ao mês fevereiro, apresentando dado de 10.54% nos últimos 12 meses. De todo modo, apenas durante Março, as expectativas do mercado divulgadas pelo relatório Focus apresentaram alta de 1.26% no IPCA, saindo de 5.60% para 6,86% ao final do ano de 2022. Os aumentos também se estendem para 2023 e 2024, ilustrando previsões de 3.80% e 3.20% respectivamente para os dois anos.

O avanço da inflação impactou também na postura do Banco Central quanto à sua política de juros, o qual finalizou o trimestre em 11.75%. Além disso, a ata do Comitê de Política Monetária divulgada no final de março demonstra a preocupação do órgão quanto aos impactos do conflito na Ucrânia na cadeia global de suprimentos. Esse evento pode acarretar pressões inflacionárias mais prolongadas do que antes previsto. Também é importante ressaltar que o órgão indica a

possibilidade de prolongamento do ciclo de aperto monetário, e consequentemente a necessidade de novas altas de juros.

O desemprego apresentou mais uma baixa no quarto trimestre de 2021, finalizando o ano com taxa de 11.1%, o dado mais baixo desde o final de 2019. Nesse sentido, 2021 encerrou com crescimento de 4.6% no PIB, ligeiramente acima do que era esperado pelo mercado no encerramento do quarto trimestre do ano. Já em relação a 2022, o consenso do mercado é que haja crescimento de 0.50% no Produto Interno Bruto, seguido de 1.30% em 2023 e 2.00% em 2024.

O câmbio, por sua vez, apresentou resultado positivo no primeiro trimestre, com o USDBRL encerrando o período em 4,74. Esse movimento representou uma desvalorização do dólar frente ao real de 15.10% em apenas três meses. Segundo o boletim focus, a expectativa é que a taxa de câmbio encerre em aproximadamente 5,16 ao final de 2022.

Mercado

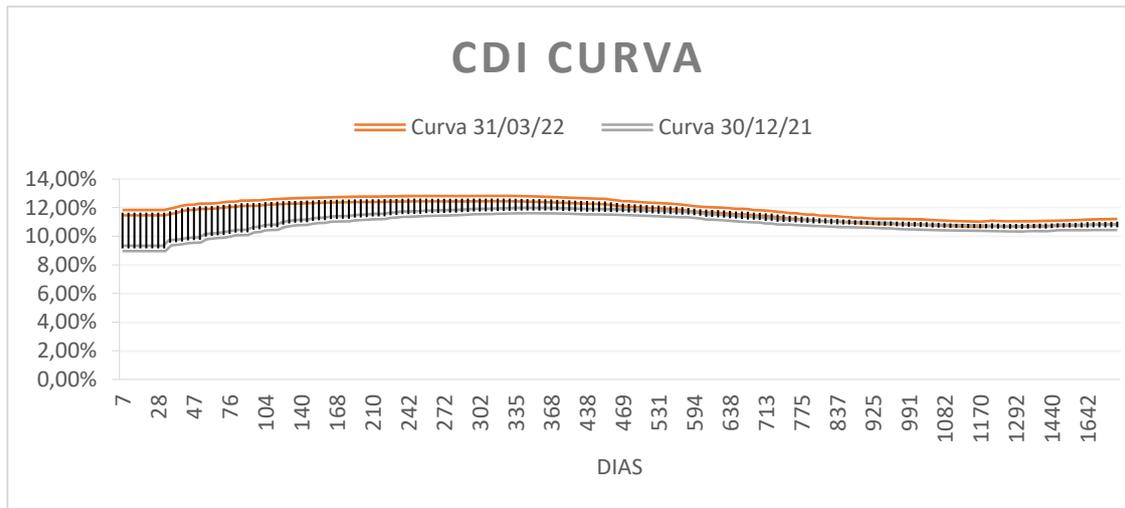
Análise de Sensibilidade

O fato do Banco IBM não possuir carteira de *Trading*, contendo apenas as operações estruturais das linhas de negócio do Banco, demonstra o conservadorismo da instituição. Vale ressaltar ainda que o Banco IBM não possui operações com fins de obtenção de lucros com os movimentos dos mercados.

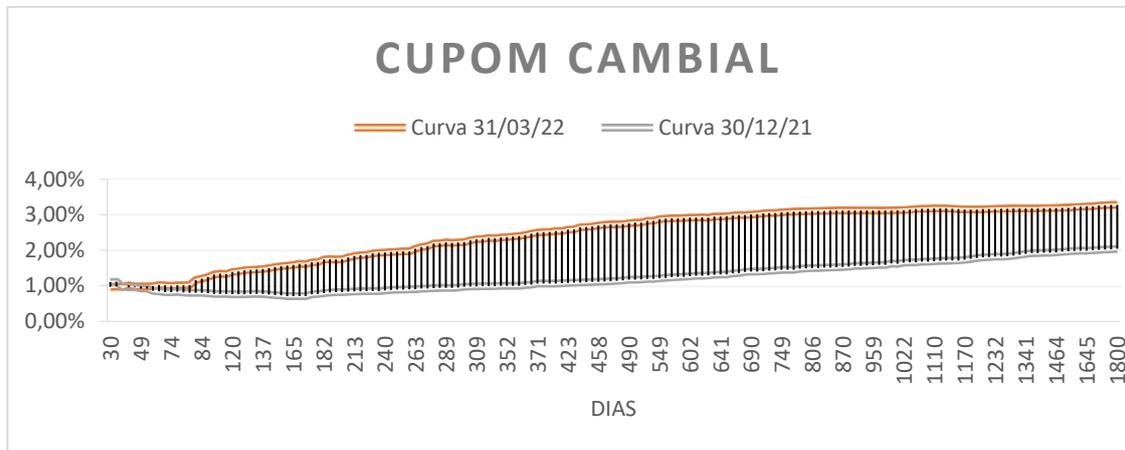
Trimestralmente o Banco IBM emitirá relatório do teste de estresse que baseia-se na simulação do risco de mercado apurado com base em um cenário pessimista e otimista.

Conforme previsto na política de gerenciamento de risco de mercado, sempre que o valor apurado no cenário pessimista extrapolar o limite de 5% do Patrimônio de Referência o plano de contingência será acionado pela Tesouraria.

Os parâmetros selecionados são conservadores e baseados nos movimentos macroeconômicos do trimestre conforme abaixo:



Fonte dos dados: B3



Fonte dos dados: B3

**A variação máxima da curva do dólar frente a curva do real ficou em aproximadamente 18% no primeiro trimestre de 2022, considerando um período futuro de 5.400 dias.*

Com relação ao cenário para 2022, levando-se em conta um aumento esperado na taxa Selic para 13,25% a.a e considerando a volatilidade atual do dólar frente ao real, juntamente com a última projeção do boletim Focus apontando uma taxa de 5,16 para o fim de 2022, entendemos que os parâmetros utilizados são suficientes para uma simulação de estresse na carteira do Banco IBM.

>>> Cenário de Estresse pessimista: Inclinação de 4,0% na curva de juros locais; Inclinação de 2,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de -25% relativo ao preço da moeda americana. Aplicação de choques na carteira data base 31/03/2022.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 76,3 milhões, relativo à taxa de juros PRE e R\$ 212 mil relativo a variação da paridade Dólar/Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, uma perda potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 1,55 milhões, sendo R\$ 1,51 milhões relativo à taxa de juros e uma perda de aproximadamente R\$ 32 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	77.835.694	76.318.643	-1.517.052
Cup. US\$	121.822	120.706	-1.116
CAMBIAL	121.822	91.366	-30.455
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			-1.548.623

*Calculado pela Integral Trust

>>> Cenário de Estresse otimista: Inclinação de -4,0% na curva de juros locais ; Inclinação de -2,0% relativo ao cupom dólar; Inclinação de +25% relativo preço da moeda americana . Aplicação de choques na carteira data base 31/03/2022.

Considerando a carteira estressada, onde visamos obter um cenário de risco representativo de situações com pouca possibilidade de ocorrência, seguindo as premissas acima mencionadas, constatamos que:

O valor exposto ao cenário de estresse é de R\$ 79,5 milhões relativo à taxa de juros PRE e de R\$ 275 mil relativo à variação da paridade Dólar/ Real. A combinação da exposição ocasionaria, em termos de valor presente da carteira, um ganho potencial em 1 dia de aproximadamente R\$ 1,70 milhões, sendo R\$ 1,67 milhões relativo à

taxa de juros e um ganho de aproximadamente R\$ 32 mil devido a variação cambial/cupom US\$.

Ajuste pelo Cenário			
	Exposto Real	Exposto Cenário	Ajuste
PRE	77.835.694	79.509.535	1.673.840
Cup. US\$	121.822	122.971	1.149
CAMBIAL	121.822	152.277	30.455
RV	0	0	0
Cup. TRD	0	0	0
Cup. IGP	0	0	0
Cup. IPCA	0	0	0
Cup. TJLP	0	0	0
Total do Resultado Ajuste			1.705.445

*Calculado pela Integral Trust

Liquidez

Adicionalmente ao risco de mercado, também são realizados testes de estresse para o risco de liquidez, de curto e longo prazo.

Para a análise são desconsideradas as operações vinculadas (Resolução 2.921), pois existe a total transferência de risco, consequentemente liquidez, para os garantidores IBM Global Financing Brasil Administração Serviços Ltda., Fundos Geridos pelo Banco Itaú e Banco Santander. Para o estudo em questão foram estabelecidos parâmetros para dois cenários.

Para o cenário otimista foi considerado um acréscimo de 10% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário não são considerados resgates antecipados de CDB.

Para o cenário pessimista foi considerado um acréscimo de 20% no valor dos ativos baixados a prejuízo nos últimos 48 meses. Neste cenário são considerados resgates de 10% do valor de CDBs de caixa. Não são considerados resgates antecipados de CDBs em taxa pré-fixada.

Para ambos os cenários é considerada a amortização do passivo sem novas captações e 30% de renovação dos ativos sendo que para estes novos negócios seriam emitidas dívidas para apenas 50% destas. Para as demais seriam utilizados os recursos do próprio caixa.

Aplicação de choques na carteira data base 31/03/2022.

>>> Cenário de Estresse otimista (representado pela linha amarela nos gráficos):

Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 10%

Resgates antecipados de CDBs: Não há resgates

>>> Cenário de Estresse pessimista (representado pela linha azul nos gráficos):

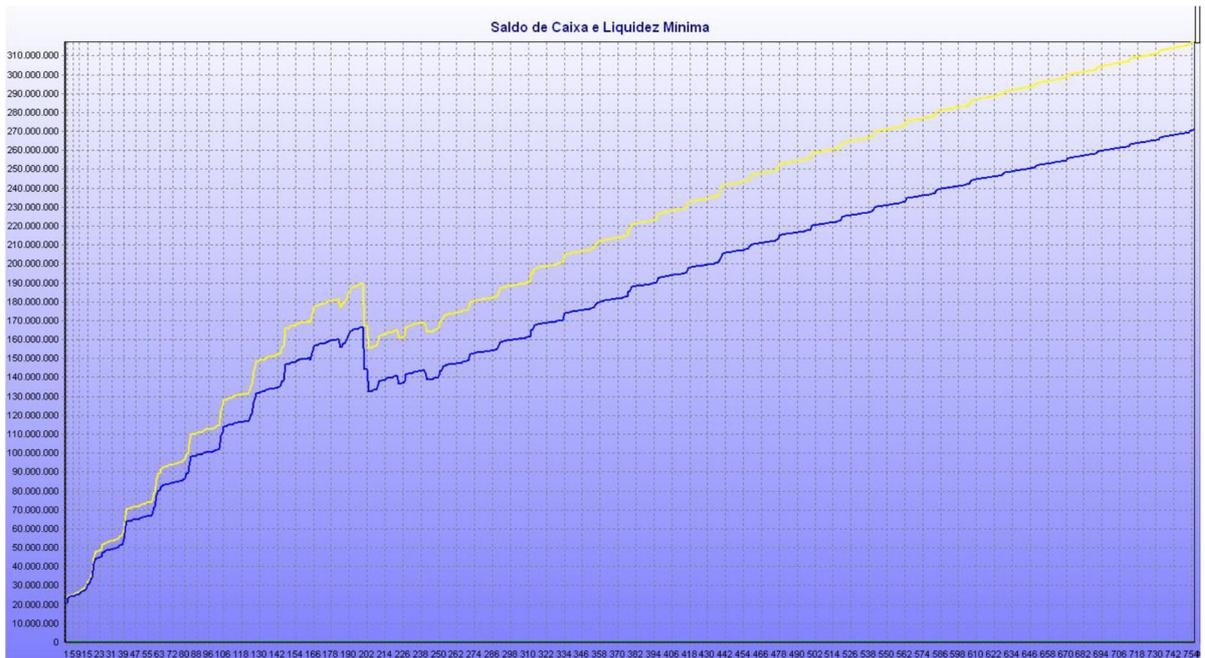
Baixa a prejuízo nos últimos 48 meses : 20%

Resgates antecipados de CDBs: 10% do montante

No momento inicial, o cenário de longo prazo reflete uma disponibilidade de caixa positiva de aproximadamente BRL 20 M, tal cenário mostra uma recuperação no caixa do Banco IBM revertendo uma disponibilidade negativa de aproximadamente BRL 30 M em dezembro/21 que estava sendo coberta por uma operação no CDI over. Esta reversão é explicada pela entrada de caixa no Banco IBM durante o primeiro trimestre de 2022. Mesmo com a disponibilidade de caixa positiva, é importante informar que o Banco IBM tem possibilidade de efetuar captações no mercado financeiro para suportar qualquer eventual necessidade de caixa em períodos futuros.

Considerando a amortização do passivo sem novas captações, a diferença para cada um dos cenários está diretamente ligada às premissas colocadas acima nos cenários otimistas e pessimistas (percentual de perda da carteira do banco e percentual de CDBs resgatados antecipadamente).

Janela de 756 dias úteis



Janela de 21 dias úteis



Conclusão:

Durante o primeiro trimestre de 2022, com os recebimentos de caixa do Banco IBM, foi possível eliminar até o final de Março/22, as captações no CDI Over que cobriam eventuais necessidades de caixa do Banco IBM. Tal redução foi feita para gerar uma redução em despesas com juros para o Banco IBM junto aos Bancos locais. Como estas captações eram feitas em taxa pré fixada, a eliminação deste passivo que em Dezembro/21 estava em torno de BRL 36 M, acarretou em um aumento no descasamento entre ativo e passivo em taxa pré, todavia, gerou um benefício ao Banco IBM com uma economia nas despesas de juros em virtude do fim deste tipo de captação feita junto aos bancos locais até o final de Mar/22. É importante ressaltar que o monitoramento deste descasamento é contínuo. Já para o mês de Abril/22 é esperado uma redução neste descasamento em virtude de um aumento de aproximadamente BRL 13 M no portfolio passivo de CDB's pré fixado emitidos para IBM Global Financing Brasil Administração Serviços Ltda. Vale citar que dívidas do Banco IBM em taxa pós estão diretamente vinculadas a CDB's 2921 não podendo ter seu pagamento antecipado a qualquer momento. É importante mencionar que boa parte deste descasamento em taxa pré refere-se a ativos de curto prazo com vencimento nos próximos 60 dias. Com a amortização destes ativos e com emissão, se necessário, de novos CDB's pré fixados, é possível gerenciar este descasamento. Caso no trimestre seguinte exista um aumento do descasamento em função da estratégia da empresa, a mesma será objeto de acompanhamento, bem como de monitoramento no teste de estresse do período corrente.

Vale lembrar também que a medida que as taxas de juros do mercado se modificarem, os valores das posições ativas e passivas sofrerão variações não coincidentes, valorizando-se quando as taxas caírem, o que produz ganhos nos ativos e perda nos passivos; e desvalorizando-se pelo aumento dos juros, levando a perda na posição ativa e a ganho na passiva. O descasamento de prazos entre a posição ativa e a passiva pode levar, na rolagem de posição, à variações pouco significativas no resultado.

Trimestralmente a carteira do banco é analisada de forma a buscar o "match funding" entre a posição ativa vs passiva. O descasamento vem sendo monitorado de perto pela Tesouraria.

Ao longo dos próximos meses, continuaremos a monitorar esse descasamento da carteira, de forma à buscar formas de mitigar esta exposição. Além disso, mensalmente é informado na reunião de fluxo de caixa, adições de contratos PRE na posição ativa para determinar eventual necessidade de emissão de Certificado de Depósito Bancário (CDB) em taxa pré-fixada.

Em relação à carteira em dólar, o volume financiado da parte ativa da carteira é superior à passiva gerando uma exposição em dólar. Vale lembrar que, de acordo com a regulamentação do Banco Central, é permitido uma exposição em USD de 30% sobre o Patrimônio de Referência do Banco IBM. Atualmente estamos com uma exposição de aproximadamente 0,01%, visto que não há captação indexada a Dólar.

Para a análise de risco de liquidez, verificamos que o Banco IBM é capaz de manter o capital de giro no cenário pessimista. A liquidez do Banco é monitorada diariamente pela Tesouraria.

Outros pontos a considerar:

(a) Carteira do Banco IBM ativada em taxa PRE, representa 5% do total do seu ativo;

(b) Taxa Média Ponderada dos ativos em Taxa PRE é de 14,19%;

(c) Taxa Média Ponderada dos passivos em Taxa PRE é de 11,99%;

(d) Projeções atuais de mercado da SELIC para o fim do ano de 2022 é de 13,25% a.a.

Considerando que o Patrimônio de Referência do Banco IBM na data-base de Março de 2022 atingiu R\$ 439.537.097,16 o montante de risco de mercado apurado representa aproximadamente 0,4%.

Elaborador: Mirko Leandro

Revisor: Rafael Castro